

A PSICOTERAPIA NA CONTEMPORANEIDADE: QUAIS OS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA A NÃO REALIZAÇÃO DO PROCESSO TERAPÊUTICO (APOIO SANTANDER)

Aluna: Larissa Maria de Castro Alves

Orientadora: Profa. Andréa Siomara de Siqueira

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

O objetivo da pesquisa, de abordagem qualitativa, é compreender os significados que os participantes - homens e mulheres entre 30 e 40 anos, residentes da cidade de São Paulo, que nunca tenham realizado psicoterapia - têm sobre a psicoterapia, identificando os motivos pelos quais não aderem ao processo psicoterapêutico. Foi realizada entrevista semiestruturada, e o referencial teórico utilizado foi o da Psicologia Sócio-Histórica. Como método de análise dos dados foi realizada a Análise de Conteúdo. A pesquisa revelou diferentes subjetividades existentes acerca da prática psicoterapêutica, apontando para um potencial preconceito sobre o tema, implícito nas falas dos entrevistados. Foi possível também confirmar hipóteses como a crença na ausência de necessidade de realização da psicoterapia, a falta de recursos concretos para tal, a ampla utilização de produtos e serviços substitutos, bem como algum desconhecimento sobre a prática. As hipóteses de medo, tanto da perda de privacidade quanto do processo de psicoterapia em si, não foram confirmadas. De maneira geral, notou-se nos discursos a influência - contribuindo para os preconceitos implícitos já citados - de questões de gênero, bem como de estigmas sociais sobre doenças mentais. Além disso, observou-se alguma tendência à demonstração de fortaleza e resiliência na maioria dos momentos da vida. Concluiu-se que, para além das hipóteses verificadas, outros empecilhos para a realização da psicoterapia podem estar associados a questões mais amplas do que as tratadas na pesquisa, por exemplo a baixa aceitação social de atitudes entristecidas, sobrepondo o entendimento de que o sofrimento é inerente à condição humana. Por fim, não foi possível

compreender a influência da variável nível social no tema pesquisado, ficando como possibilidade de aprofundamento em pesquisa futura.